



## Receita líquida atingiu R\$ 8,7 bilhões no 4T11

No ano, a alta foi de 19%

### PRINCIPAIS DESTAQUES:

#### ▶ Foco em Competitividade

- ✓ Em um cenário de desaceleração de demanda e redução de *spreads* no mercado global, o EBITDA da Companhia no 4T11 foi de US\$ 396 milhões ou R\$ 718 milhões. No ano, o EBITDA atingiu US\$ 2,2 bilhões, 3% inferior ao apresentado em 2010.
- ✓ No último trimestre do ano, a taxa de operação dos *crackers* foi de 80%, refletindo a parada programada de Triunfo e a antecipação de uma parada na Bahia, em resposta à queda do consumo global.
- ✓ Avanço nos projetos de expansão de PVC e butadieno, que visam adicionar valor às correntes existentes e atender ao contínuo crescimento de mercado, de forma a garantir sua operacionalização a partir de maio e julho de 2012, respectivamente.
- ✓ Implementado o programa de redução de custo fixo, que visa manter a competitividade da Companhia, mesmo em um cenário de pressão inflacionária e integração de novos ativos. As Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 1,9 bilhão, praticamente em linha com 2010.
- ✓ A captura de sinergias decorrente da aquisição da Quattor totalizou R\$ 400 milhões, 6% acima do previsto. Para 2012, espera-se a captura integral dos R\$ 495 milhões em EBITDA anual e recorrente.

#### ▶ Expansão e diversificação de matéria-prima

- ✓ Avanço na implantação do Projeto Etileno XXI no México, que tem como diferenciais a competitividade da matéria-prima - base etano (gás) - e o atendimento ao deficitário mercado mexicano de polietileno. A estruturação do Project Finance está em fase final de negociação, e deverá envolver o US EXIM, BNDES, SACE, BANCOMEX/NAFINSA, IADB, IFC e bancos comerciais.
- ✓ Em 2011 tivemos a conclusão da primeira fase de engenharia do projeto Comperj (FEL1), novo complexo petroquímico a ser construído no estado do Rio de Janeiro. A expectativa para 2012 é em avançar nos estudos de engenharia e definir o escopo final do projeto.

#### ▶ Compromisso com a higidez financeira

- ✓ A Braskem, no início de 2012, emitiu US\$ 500 milhões através da reabertura do bônus com vencimento em abril de 2021, com yield de 5,75% a.a., 25bps abaixo da emissão original; e do bônus perpétuo, com yield de 7,345% a.a., também abaixo da emissão original. O objetivo é aproveitar as janelas de oportunidade do mercado de capitais, e pré-pagar dívidas de curto e médio prazo, em linha com a estratégia de alongamento e melhoria do perfil de endividamento.

## SUMÁRIO EXECUTIVO:

A indefinição de uma estratégia clara para conter a crise da dívida soberana europeia, e sua influência no sistema financeiro global, afetou o crescimento econômico mundial no último trimestre de 2011, levando à desaceleração da demanda por petroquímicos.

Nesse cenário, os *spreads* de resinas<sup>1</sup> e petroquímicos básicos<sup>2</sup> no mercado internacional foram fortemente afetados, e apresentaram retração em relação ao 3T11, em torno de 14% e 10%, respectivamente.

O Brasil tornou-se a sexta maior economia do mundo, com um PIB próximo de US\$ 2,4 trilhões. Todavia, em meio a este ambiente global conturbado, a economia doméstica continuou a desacelerar no 4T11 e o crescimento do PIB 2011 foi de 2,7%.

A demanda brasileira<sup>3</sup> de resinas termoplásticas foi de 1,2 milhões de toneladas, uma retração de 10% em relação ao 3T11, influenciada pela sazonalidade do trimestre e pelo cenário global. As importações apresentaram queda de 13%, atingindo cerca de 350 mil toneladas. No período, as vendas da Braskem totalizaram 775 mil toneladas, queda de 10%, em linha com a menor demanda local. A taxa média de utilização dos *crackers* foi de 80%, refletindo as duas paradas de manutenção - uma programada para outubro, na unidade de Triunfo (RS), e outra em Camaçari (BA), anteriormente planejada para início de 2012, mas antecipada para novembro em função das condições de mercado. Os preços de resinas<sup>4</sup>, por sua vez, ficaram praticamente em linha com o 3T11, influenciados pela desvalorização média do real em torno de 10%.

No ano, o mercado brasileiro de resinas termoplásticas apresentou patamar de demanda similar 2010, de 4,9 milhões de toneladas. O principal impacto foi o aumento de importação de produtos manufaturados, influenciado de forma generalizada pelo benefício de créditos de ICMS concedido por alguns portos brasileiros, associado à apreciação do real no período.

O EBITDA do trimestre foi de R\$ 718 milhões ou US\$ 396 milhões, afetado pela contínua contração da margem de contribuição, em linha com a trajetória de menores *spreads* no mercado internacional, e ao menor volume de vendas quando comparado com o 3T11. A margem EBITDA ex-revenda de nafta ("revenda") foi de 9,4%.

Em 2011, o EBITDA da Braskem atingiu US\$ 2.246 milhões, uma redução de 3% na comparação com 2010. Em reais, o EBITDA foi de R\$ 3.742 milhões ante aos R\$ 4.055 milhões do ano anterior. Dentre os principais desafios enfrentados pela Companhia, além do ambiente econômico desfavorável, destacam-se (i) a interrupção no fornecimento de energia elétrica, que impactou a produção dos ativos localizados no nordeste brasileiro; (ii) a competição com produtos importados, beneficiados pelo desconto de ICMS e pela apreciação do real; (iii) além da contração dos *spreads* no 2S11, que seguiram em linha com a tendência internacional.

A Companhia, por sua vez, direcionou seus esforços para o aumento de sua competitividade através (a) da implantação do programa de redução de custo fixo que, apesar da integração dos novos ativos, dos dissídios salariais e da inflação medida pelo IPCA de 6,5%, manteve as Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas em patamar similar ao ano de 2010; (b) da captura das sinergias da aquisição dos ativos de Quattor, que totalizaram R\$ 400 milhões em EBITDA anual e recorrente em 2011, acima da expectativa de R\$ 377 milhões; (c) da aceleração dos investimentos referentes aos projetos de PVC e Butadieno; e (d) da busca de uma solução para o incentivo fiscal concedido por determinados portos brasileiros.

Em 31 de dezembro de 2011, a dívida líquida da Braskem foi de cerca de US\$ 6,4 bilhões, 10% superior a apresentada ao final do 3T11. Em função da antecipação dos investimentos em novas capacidades e pela conclusão da aquisição do negócio de Polipropileno da Dow, a alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, quando medida em dólares, passou de 2,32x para 2,83x no último trimestre do ano.

<sup>1</sup> 65% PE (EUA), 25% PP (Ásia) e 10% PVC (Ásia)

<sup>2</sup> 80% Eteno e propeno, 20% BTX – base Europa

<sup>3</sup> A demanda foi medida via estimativa interna da Companhia, dados da Abiquim (PVC) e do sistema Alice de importação.

<sup>4</sup> 65% PE (EUA), 25% PP (Ásia) e 10% PVC (Ásia)

Neste cenário de volatilidade e forte concorrência global, o Governo Federal tem exercido papel importante para o desenvolvimento da Indústria Nacional. Em dezembro de 2011, por exemplo, foi regulamentado o programa “Reintegra”, com validade até dezembro de 2012. O objetivo é de melhorar a competitividade dos produtores brasileiros através da restituição dos tributos federais incidentes sobre suas vendas destinadas ao mercado externo. A restituição equivale à 3% do valor das receitas com exportação e será efetivada através de ressarcimento em espécie ou de crédito para compensação com tributos federais devidos. No 1º mês do programa, a Companhia apurou um crédito de R\$ 18 milhões (nota 31 das Demonstrações Financeiras).

Adicionalmente, medidas recentes de combate à valorização excessiva do real (incidência da alíquota de IOF – Imposto Sobre Operações Financeiras - de 6% para operações com prazo de até 5 anos) e as diversas ações de incentivo e fortalecimento da competitividade, decorrentes do Plano Brasil Maior de Política Industrial, reforçam o comprometimento do Governo na defesa do mercado doméstico e da sua indústria. Destacam-se ainda medidas relacionadas ao incentivo de consumo interno e aumento da competitividade da produção nacional, como (i) a redução do IPI para produtos de linha branca - como geladeiras, fogões e máquinas de lavar; (ii) uma taxa adicional sobre a alíquota de importação dos carros produzidos no exterior; (iii) e a proposta de alteração do regime de tributação para a importação de produtos têxteis.

## DESEMPENHO

### ► Receita Líquida

No último trimestre do ano, a receita líquida consolidada foi de US\$ 4,8 bilhões, uma queda de 9% contra o 3T11, explicada pelo menor volume de vendas de resinas e pela redução do preço médio em dólares. Quando mensurada em reais, a receita líquida alcançou R\$ 8,7 bilhões, praticamente em linha com o trimestre anterior, influenciada pela desvalorização do real de 10% no período.

Na comparação com o 4T10, a receita líquida consolidada em dólares cresceu 18%, reflexo dos maiores preços praticados. Em reais, o aumento foi de 25%, positivamente impactado pela depreciação média do real em 6% no período.

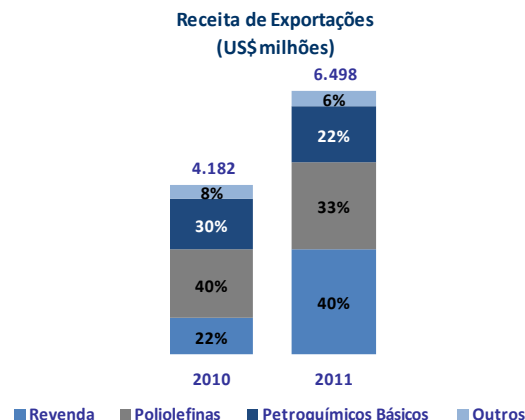


Em 2011, a receita líquida consolidada atingiu US\$ 19,9 bilhões, ou R\$ 33,2 bilhões, um aumento de 25% e 19%, respectivamente, em relação ao ano anterior, refletindo um crescimento dos preços médios praticados, que apresentaram crescimento no patamar de 5% para resinas e de 20% para os principais petroquímicos básicos.

A receita com as exportações brasileiras no 4T11 foi de US\$ 1,9 bilhão (32% da receita líquida total), em linha com o trimestre anterior. Tal desempenho deve-se, principalmente, à contínua oportunidade de revenda de nafta, que atingiu no trimestre o montante de US\$ 588 milhões. Na comparação com o 4T10, a alta das exportações foi de cerca de 75%, refletindo o aumento do preço médio e o maior volume de revenda no período.

O crescimento de volume de revenda de nafta é consequência da posição atual da Braskem como um dos maiores compradores de nafta do mundo, o que permite à Companhia, em função da escala, efetuar a revenda do volume não consumido com margens positivas.

No ano, a receita com as exportações foi de US\$ 6,5 bilhões (33% da receita líquida), em torno de US\$ 2,3 bilhões superior a 2010. A alta deve-se, principalmente, ao crescimento da operação de revenda de nafta no período no valor de US\$ 1,7 bilhão, associado aos maiores preços do mercado internacional, que apresentaram crescimento expressivo de dois dígitos.



## Destaques dos Segmentos

### ► Poliolefinas

Mercado brasileiro: a demanda estimada de Poliolefinas (PE e PP) no 4T11 foi de 935 mil toneladas, queda de 7% em relação ao 3T11, respeitando a sazonalidade do último trimestre e o movimento de desestocagem da cadeia, acompanhando o movimento da indústria global. Na comparação com 4T10, a redução foi de 6%; período em que a economia brasileira seguia em um acelerado ritmo de crescimento, incentivada pelos maiores gastos governamentais em função do período eleitoral.

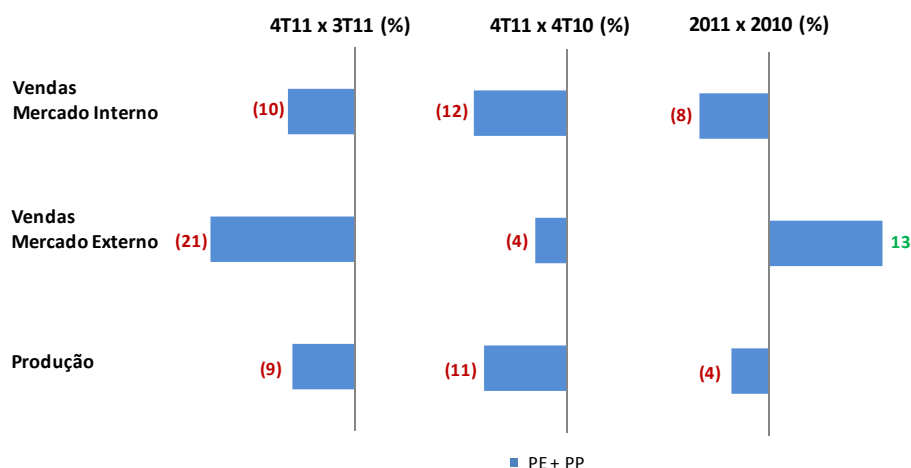
Em 2011, a demanda brasileira atingiu 3,7 milhões de toneladas, 2% inferior à apresentada em 2010, influenciada pela maior entrada de produtos manufaturados no mercado brasileiro, consequência da contração da economia global, agravada a partir do 3º trimestre do ano, e pelos benefícios anteriormente mencionados.

Vendas MI: as vendas da Companhia registraram 652 mil toneladas, uma queda de 10% quando comparadas ao 3T11, explicadas, principalmente, pelo menor consumo doméstico. O market share no trimestre foi em torno de 70%. Na comparação com o 4T10, as vendas tiveram queda de 12%, explicada pelos fatores já mencionados.

Vendas ME: no último trimestre do ano as exportações totalizaram 308 mil toneladas, redução de 21% e 4% em relação ao 3T11 e 4T10, respectivamente. Os principais fatores foram o menor volume de produção e as incertezas do mercado internacional, que estimularam o consumo de estoque ao longo da cadeia.

Produção: no 4T11 o volume de produção foi de 953 mil toneladas, uma queda de 9% e 11% na comparação com o trimestre anterior e 4T10, respectivamente, explicada, em ambos os casos, pelas paradas programadas de manutenção.

Ano: as vendas totais da Companhia atingiram 3.978 mil toneladas, 2% inferiores ao patamar apresentado em 2010, de 4.062 mil toneladas. As vendas no mercado doméstico foram de 2.675 mil toneladas, uma retração de 8%, explicada pela maior entrada de resina importada, foram parcialmente compensadas pelo crescimento de 13% das exportações, que atingiram 1.303 mil toneladas no período, destinadas, principalmente, a mercados onde a Companhia possui venda qualificada. O volume de produção, por sua vez, foi de 3.957 mil toneladas, 4% inferior ao ano anterior, influenciado por paradas programadas e não programadas (interrupção do fornecimento de energia elétrica) ao longo de 2011.



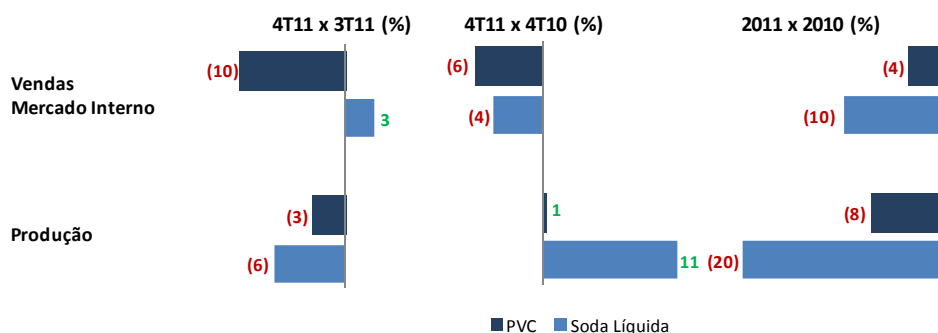
### ► Vinílicos

**Mercado brasileiro:** a demanda estimada por PVC foi de, aproximadamente, 266 mil toneladas no trimestre, uma diminuição de 19% em relação ao 3T11, mas praticamente em linha com o 4T10. Em 2011, a demanda atingiu 1.125 mil toneladas, uma alta de 4% na comparação com 2010, refletindo o forte e contínuo desempenho do setor de construção civil brasileiro, influenciado pelas obras relacionadas à infraestrutura portuária, de urbanização e de preparativos para copa do mundo e olimpíadas.

**Vendas MI:** no 4T11 as vendas de PVC da Braskem atingiram 122 mil toneladas, apresentando uma retração menos acentuada do que a queda de mercado, o que refletiu-se em um ganho de 5% no market share da Companhia. Neste mesmo período, as vendas de soda líquida apresentaram alta e atingiram 115 mil toneladas. Na comparação com o 4T10, as vendas de PVC e soda tiveram queda de 6% e 4%, em linha com a menor demanda.

**Produção:** registrando uma taxa de operação de 91%, a produção de PVC atingiu 118 mil toneladas no último trimestre, uma redução de 3% em relação ao 3T11. No caso de soda, o volume foi de 110 mil toneladas, 6% inferior. Em ambos os casos, a redução do volume foi influenciada pela parada programada do *cracker* da Bahia. Na comparação com o 4T10, a produção de PVC ficou em linha, enquanto a produção de soda apresentou alta de 11%.

**Ano:** as vendas de PVC e soda apresentaram queda de 4% e 10%, atingindo 484 mil toneladas e 415 mil toneladas, respectivamente, na comparação com 2010. O volume de produção de PVC foi de 439 mil toneladas e o de soda atingiu 367 mil toneladas. A interrupção do fornecimento de energia elétrica, que afetou as operações da Companhia no nordeste brasileiro até meados de maio, foi o principal fator que afetou os volumes de vendas e de produção de ambos produtos no período.



### ► Insumos Básicos

**Eteno e propeno:** as vendas totais da Companhia no 4T11 atingiram 213 mil toneladas, 6% inferiores ao 3T11, explicadas pela menor disponibilidade do produto. Acompanhando a tendência do mercado internacional, os preços médios de eteno e propeno, quando comparados com o 3T11, registraram alta de 4% e queda de 6%, respectivamente. Em relação ao 4T10, o volume de vendas foi 4% superior, e os preços de eteno e propeno apresentaram alta de 22% e 13%.

**Butadieno:** no último trimestre o volume de vendas total foi de 75 mil toneladas, uma queda de 12% e 1% em relação ao 3T11 e 4T10, respectivamente. Os preços, depois de forte alta ao longo do ano, recuaram 26% no 4T11, em resposta à menor demanda mundial; entretanto, na comparação com o 4T10, os preços foram 42% superiores.

**BTX:** as vendas de aromáticos recuaram no 4T11, influenciadas pela parada programada de manutenção, atingindo 239 mil toneladas. Em relação ao 4T10, o patamar de vendas foi similar. Os preços, por sua vez, apresentaram alta em torno de 18%, em linha com a tendência de mercado internacional.

Desempenho (t) INSUMOS BÁSICOS	4T11 (A)	3T11 (B)	4T10 (C)	Var (%) (A)/(B)	Var (%) (A)/(C)	2011 (D)	2010 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Vendas Totais</b>								
Eteno/Propeno	212.931	226.433	205.110	(6)	4	872.313	931.703	(6)
Butadieno	74.962	85.503	75.590	(12)	(1)	311.542	328.107	(5)
BTX*	239.121	268.513	238.318	(11)	0	983.815	1.121.010	(12)

**Ano:** de modo geral, as vendas de 2011 de petroquímicos básicos, quando comparadas ao ano anterior, apresentaram redução, explicadas, principalmente, pela situação atípica de paradas em relação ao ano anterior. O menor volume de vendas, entretanto, foi parcialmente compensado pelo maior preço médio, que teve crescimento em torno de 20% no ano.

A produção de eteno no 4T11 foi de 759 mil toneladas, refletindo a taxa média de 80% no período, impactada pelas paradas programadas de manutenção de Camaçari e Triunfo. No ano, a taxa de utilização foi de 83%, decorrente de maior número de paradas programadas e não programadas de manutenção - consequência do apagão que afetou a operação dos ativos do nordeste - o que levou a uma produção de eteno de 3.119 mil toneladas, uma redução de 5% em relação à 2010.

Desempenho (t) INSUMOS BÁSICOS	4T11 (A)	3T11 (B)	4T10 (C)	Var (%) (A)/(B)	Var (%) (A)/(C)	2011 (D)	2010 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Produção</b>								
Eteno	759.262	812.442	791.333	(7)	(4)	3.119.158	3.276.626	(5)
Propeno	324.245	365.629	353.195	(11)	(8)	1.412.019	1.520.142	(7)
Cumeno	67.882	72.708	75.098	(7)	(10)	295.529	286.284	3
Butadieno	76.598	84.245	70.868	(9)	8	314.534	321.709	(2)
BTX*	262.126	290.174	292.447	(10)	(10)	1.165.437	1.310.545	(11)

BTX\* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

### ► Negócios Internacionais

**Mercado:** o último trimestre do ano foi marcado por uma desaceleração de demanda, afetada, principalmente, pela contínua expectativa de redução de preços de PP, decorrente da forte queda dos preços de monômero.

**Vendas:** a unidade de Negócios Internacionais, representada pelas operações nos EUA e Europa, registrou volume de vendas de 426 mil toneladas de PP no trimestre, refletindo a consolidação do resultado dos ativos de PP adquiridos em outubro de 2011.

**Produção:** o volume de produção do 4T11, por sua vez, totalizou 430 mil toneladas.



Ano: o volume de produção totalizou 1.010 mil toneladas, enquanto o volume de vendas atingiu 1.017 mil toneladas. Para ambos os casos, a alta em torno de 20% foi influenciada pela incorporação dos novos ativos.

Desempenho (t) NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	4T11 (A)	3T11 (B)	4T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (B)/(C)	2011 (A)	2010 (B)	Change. (%) (A)/(B)
-------------------------------------------	-------------	-------------	-------------	---------------------	---------------------	-------------	-------------	------------------------

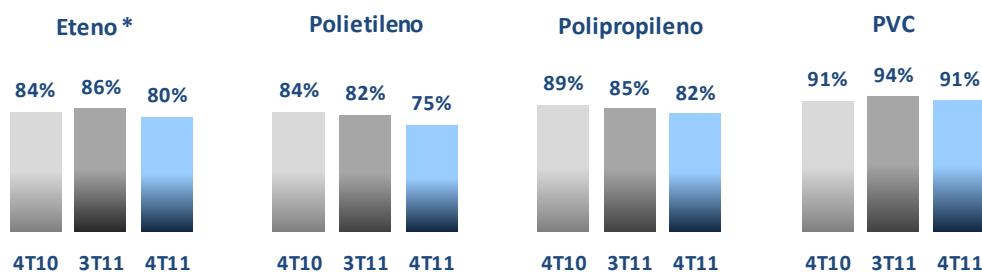
**Vendas**

PP	426.174	206.387	209.453	106	103	1.016.823	840.095	21
----	---------	---------	---------	-----	-----	-----------	---------	----

**Produção**

PP	429.678	198.008	208.986	117	106	1.010.183	840.022	20
----	---------	---------	---------	-----	-----	-----------	---------	----

A evolução das taxas de utilização de capacidade, para os principais produtos da Braskem, reflete a parada programada na unidade de Triunfo, no final de outubro, e a antecipação da parada na unidade de Camaçari para novembro, em resposta à deterioração da demanda global no último trimestre do ano.

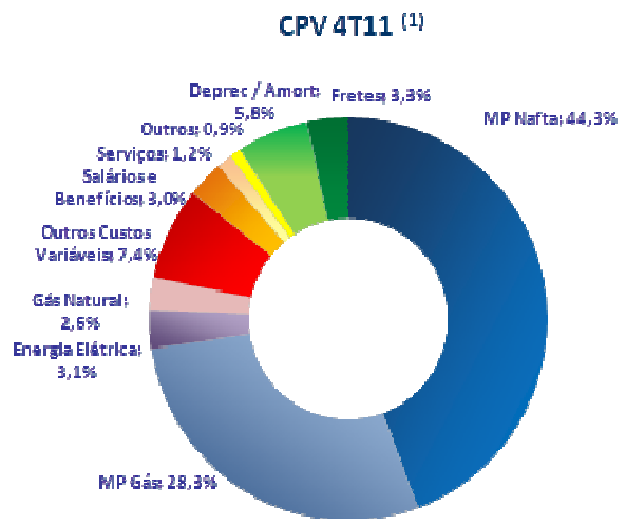


\*Não contempla Eteno Verde

► **CPV – Custo do Produto vendido**

O custo dos produtos vendidos (CPV) da Braskem no 4T11 foi de R\$ 8,0 bilhões, 3% superior ao trimestre anterior, explicado pela consolidação dos ativos da Dow. Excluindo o efeito da consolidação, o CPV da Braskem no 4T11 apresentou queda de 5% em relação ao trimestre anterior.

No último trimestre do ano, o preço da nafta ARA, principal matéria-prima, foi de US\$ 875/t, uma redução de 8% quando comparada ao 3T11 (US\$ 953/t). A média móvel dos últimos 3 meses, referência para o fornecimento no mercado doméstico, foi de US\$ 923/t, 5% inferior ao trimestre anterior (US\$ 969/t). A Braskem adquire cerca de 70% da nafta que consome da Petrobras, sendo o restante importado diretamente de fornecedores de países do norte da África, da Argentina, do México e da Venezuela. A apreciação do dólar médio de 10% no período, absorveu parcialmente essa redução.



(1) Não inclui receita da nafta e custos da Quantig

Em relação ao preço médio do gás, o etano de referência Mont Belvieu, apresentou alta de 10% em relação ao 3T11, atingindo US\$ 86 cts/gal. O propano, por sua vez, teve queda de 6%, atingindo US\$ 144 cts/gal. No caso do propeno de referência USG, o preço médio foi de US\$ 1.235/t, uma retração de 27%, explicada pela sazonalidade do período e pelos maiores níveis de estoque do produto no mercado norte-americano.

Na comparação com o 4T10, o CPV apresentou crescimento de 39%, refletindo, principalmente, o maior preço de matéria-prima. A média móvel da nafta ARA teve alta de 32%.

O CPV de 2011 foi de R\$ 29 bilhões, 25% superior aos R\$ 23 bilhões do ano anterior, reflexo da forte alta de preços de matérias-primas, parcialmente compensado pelo menor volume de vendas. O preço médio da nafta ARA foi de US\$ 931/t, 31% acima da média de 2010 (US\$ 713/t), reflexo da constante alta e volatilidade dos preços de petróleo. Apesar da maior competitividade do gás, o etano e propano de referência Mont Belvieu também tiveram alta, 28% e 25%, US\$ 77 cts/gal e US\$ 146 cts/gal, respectivamente, afetados pelo rigoroso inverno norte-americano no início de 2011 e paradas não programadas, que limitaram a disponibilidade de produto. O propano de referência USG, por sua vez, apresentou preço médio de US\$ 1.629/t, 23% superior à 2010, influenciado pela limitada disponibilidade do produto.

#### ► **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)**

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas contabilizaram R\$ 492 milhões no 4T11, uma queda de 1% em relação ao trimestre anterior. Quando comparadas ao 4T10, tais despesas apresentaram queda de R\$ 65 milhões ou 12%.

As **Despesas de Vendas** no 4T11 foram de R\$ 215 milhões, estáveis em relação ao 3T11. Apesar do menor volume de vendas apresentado no período houve uma reclassificação nas despesas comerciais, relacionadas à movimentação de containers no porto, que impactou negativamente o resultado em R\$ 13 milhões. Na comparação com o 4T10, a alta foi de apenas 2%.

As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$ 277 milhões neste trimestre, uma redução de R\$ 2 milhões em relação ao 3T11. Na comparação com o 4T10, as despesas Gerais e Administrativas apresentaram redução de R\$ 70 milhões, reflexo de maiores gastos extraordinários naquele trimestre com publicidade, serviços de terceiros, consultoria técnica e enquadramentos salariais, relativos à aquisição da Quattor em 2010.

Em 2011, mesmo com a consolidação da Cetrel, dos ativos de PP adquiridos da Dow, do maior impacto de Braskem Idesa (Projeto Etileno XXI, no México, consolidado a partir de junho/10), que adicionaram à DVGA R\$ 37 milhões, e dos dissídios salariais, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas somaram R\$ 1,9 bilhão, praticamente estáveis em relação a 2010; o que evidencia os esforços da Companhia em reduzir seus custos fixos, mesmo em um cenário marcado por pressão inflacionária.

#### ► **EBITDA**

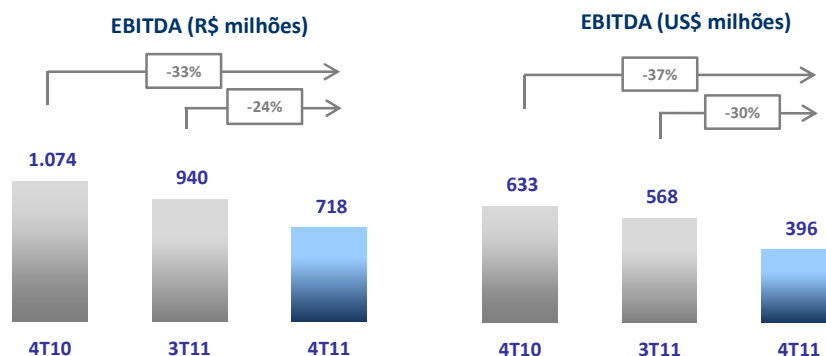
O EBITDA<sup>5</sup> consolidado da Braskem no 4T11 foi de R\$ 718 milhões, 24% inferior ao apresentado no 3T11. Em dólares, o EBITDA atingiu US\$ 396 milhões, uma redução de 30%. Esta redução é explicada, principalmente, (i) pelo menor volume de vendas, afetado pela sazonalidade do período e pelas paradas programadas de manutenção; e (ii) pela redução dos *spreads* de resinas termoplásticas e principais petroquímicos básicos no mercado internacional em torno de 14% e 10%, respectivamente. A margem EBITDA registrada no trimestre foi de 8,2%, uma queda de 2,6 p.p em relação à margem do 3T11. A margem EBITDA ex-revenda, por sua vez, foi de 9,4%.

Em relação ao 4T10, o EBITDA registrou queda de 33% em reais e 37% em dólares. O menor volume de vendas e o aumento do valor de matéria-prima acabou por anular os maiores preços de venda.

---

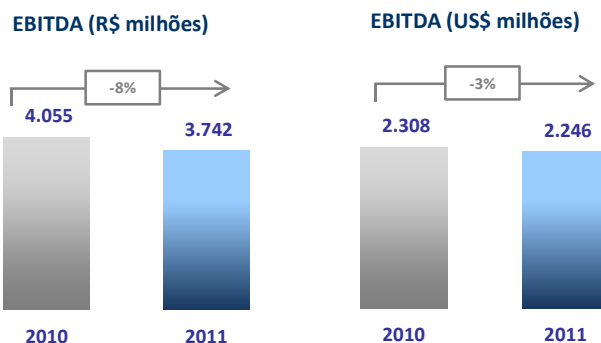
<sup>5</sup> O EBITDA pode ser definido como lucro antes do resultado financeiro, IR/CSL, depreciação e amortização, e receitas e despesas decorrentes da alienação ou impairment de bens ativo imobilizado/intangível. O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia, mas não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, nem tampouco como indicador de liquidez. A Companhia acredita que o EBITDA, além de medida de desempenho operacional, permite uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), podendo ser definido e calculado de maneira diversa por outras empresas.





No ano, o EBITDA consolidado da Braskem foi de R\$ 3,7 bilhões, 8% inferior aos R\$ 4,1 bilhões registrados em 2010. O maior *spread* dos principais petroquímicos básicos, que teve alta em torno de 20% no ano, compensou parcialmente a redução do volume de vendas e do *spread* de resinas termoplásticas. A margem EBITDA foi de 11,3%, 3,3 p.p. inferiores à margem de 14,6% alcançada em 2010. Excluindo-se os efeitos da revenda de nafta, a margem no ano foi de 12,8%.

Em dólares, o EBITDA 2011 apresentou queda de 3% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 2,2 bilhões em 2011, o que reforça a exposição da Companhia à moeda norte-americana.

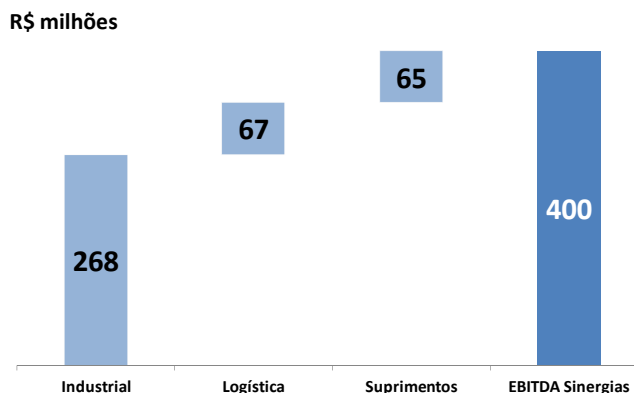


Nota: vide reconciliação do Lucro e do EBITDA no Anexo III.

### SINERGIAS:

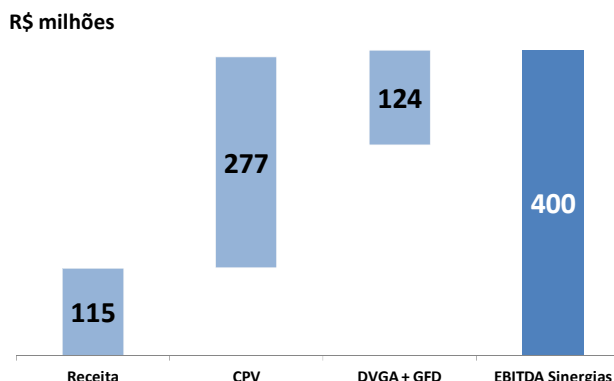
A Braskem permaneceu focada em capturar as sinergias identificadas da aquisição dos ativos de Quattor, que ao final de 2011 totalizaram o montante de R\$ 400 milhões em EBITDA anual e recorrente, acima da estimativa de R\$ 377 milhões. Para 2012, espera-se capturar integralmente os R\$ 495 milhões em EBITDA anual e recorrente.

Os maiores ganhos permaneceram nas frentes industrial e logística, explicados, principalmente (i) pelo melhor planejamento das atividades de exportação; (ii) pela redução do número de grades; (iii) pela compra integrada de matérias-primas (nafta e propeno); (iv) pelo aprimoramento do planejamento integrado das centrais petroquímicas e das plantas de polímeros; dentre outros.



Quando analisamos o Demonstrativo de Resultados da Companhia, as sinergias estão alocadas, principalmente, na linha de Receita e Custo de Produção, que respondem por cerca de 70% do total capturado.

Em relação à recente aquisição dos ativos de PP da Dow, a Braskem identificou sinergias, a serem capturadas, no montante de US\$ 140 milhões em valor presente líquido. Os principais ganhos estão relacionados à otimização de portfólio de produtos, custos relacionados a logística e suprimentos, compras de matéria-prima, bem como à maximização da eficiência operacional das plantas industriais.



### ► Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentado no 4T11 foi uma despesa de R\$ 607 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 2.064 milhões no trimestre anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pelo impacto da apreciação do dólar<sup>6</sup> perante o real em 19% no trimestre anterior, frente a uma apreciação de 1% no 4T11.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 31 de dezembro de 2011, essa exposição era composta (i) na operação, por 59% de fornecedores, parcialmente compensados por 66% do contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 73% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera essa exposição adequada. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e cerca de 80% dos seus custos também estão atrelados a esta moeda.

É importante ressaltar que o efeito da variação cambial, negativo em R\$ 210 milhões no trimestre e R\$ 1.237 milhões no ano, não tem impacto direto sobre o caixa da Companhia no curto prazo. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Companhia, e só será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio total de 12 anos. A dívida atrelada ao dólar tem prazo médio próximo a 17 anos.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária, o resultado financeiro líquido do 4T11 apresentou uma despesa de R\$ 337 milhões, com queda de R\$ 42 milhões em relação à despesa do trimestre anterior. A menor volatilidade do câmbio ao longo do 4T11 levou à diminuição do provisionamento de juros no mercado externo em relação ao 3T11.

Na mesma base, o resultado financeiro líquido de 2011 apresentou uma despesa de R\$ 1.326 milhões, uma queda de R\$ 342 milhões em relação à despesa do ano anterior, explicada pela estratégia de readequação do perfil de endividamento da Companhia e alongamento da dívida.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem em bases trimestrais e anuais.

<sup>6</sup> Em 31 de dezembro de 2011, a taxa de câmbio Real/Dólar era de R\$ 1,8758/US\$ 1,00.

R\$ milhões	4T11	3T11	4T10	2011	2010
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(773)</b>	<b>(2.531)</b>	<b>(585)</b>	<b>(3.574)</b>	<b>(2.011)</b>
Juros Financiamento	(253)	(284)	(244)	(990)	(932)
Varição Monetária (VM)	(78)	(72)	(75)	(301)	(441)
Varição Cambial (VC)	(293)	(2.021)	148	(1.660)	431
Juros e multas s/ Passivos Tributários	(76)	(58)	(87)	(236)	(268)
Outras Despesas*	(73)	(95)	(329)	(387)	(801)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>166</b>	<b>467</b>	<b>44</b>	<b>769</b>	<b>393</b>
Juros	58	48	64	231	272
Varição Monetária (VM)	18	7	10	59	86
Varição Cambial (VC)	83	401	(42)	423	(25)
Juros SELIC s/ativos tributários	10	2	2	37	8
Outras Receitas	(3)	9	9	19	52
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(607)</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(541)</b>	<b>(2.805)</b>	<b>(1.618)</b>

R\$ milhões	4T11	3T11	4T10	2011	2010
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(607)</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(541)</b>	<b>(2.805)</b>	<b>(1.618)</b>
Varição Cambial (VC)	(210)	(1.620)	106	(1.237)	405
Varição Monetária (VM)	(60)	(65)	(65)	(242)	(355)
<b>Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM</b>	<b>(337)</b>	<b>(379)</b>	<b>(583)</b>	<b>(1.326)</b>	<b>(1.668)</b>

\*Despesas não recorrentes estão classificadas em Outras Despesas

### ► Lucro Líquido / Prejuízo

A Braskem registrou prejuízo de R\$ 201 milhões no 4T11 devido, principalmente, à menor capacidade de geração de caixa observada no período. No ano, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 517 milhões, comparativamente ao lucro líquido de R\$ 1.889 milhões em 2010. Contribuiu para esse resultado a despesa financeira de R\$ 2,8 bilhões, influenciada pela depreciação do real no ano, que levou à uma variação cambial negativa líquida de R\$1,2 bilhão, além do menor desempenho operacional.

### Dividendos

A Administração da Companhia propõe à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 30 de abril de 2012, a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 482 milhões, com base na sua reserva de lucros a realizar (ver nota 29 – Patrimônio líquido – itens (e) Reserva de lucros a realizar e (h.2) Resultado de 2011 e proposição de dividendos), que também foi destinada para absorver o saldo do prejuízo acumulado de 2011 no montante de R\$ 496 milhões.

### ► Fluxo de Caixa

A **geração operacional de caixa** (GOC) da Braskem, ajustada pelas Aplicações Financeiras, foi de R\$ 519 milhões no 4T11, comparada a uma geração de R\$ 1.431 milhões no trimestre anterior, uma queda de R\$ 912 milhões, explicada principalmente pela estabilidade dos níveis de capital de giro, que havia sido beneficiada no 3T11 pela conta Fornecedores. A variação positiva de R\$ 822 milhões em Contas a Receber e Demais Contas a Receber foi compensada pelas variações negativas de Fornecedores e outros passivos com impacto de R\$ 727 milhões.

R\$ milhões	4T11	3T11	4T10	2011	2010
<b>Caixa Gerado Pelas Operações Ajustado</b>	<b>519</b>	<b>1.431</b>	<b>1.039</b>	<b>3.572</b>	<b>3.800</b>
Juros Pagos	(236)	(145)	(262)	(802)	(961)
IR / CS Pagos	(11)	(24)	(31)	(83)	(59)
Atividades de investimento	(1.382)	(648)	(516)	(2.866)	(2.874)
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado</b>	<b>(1.111)</b>	<b>614</b>	<b>229</b>	<b>(180)</b>	<b>(94)</b>

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi negativo em R\$1.111 milhões, uma redução de R\$1.725 milhões quando comparada ao 3T11, explicada, principalmente, pelo pagamento em outubro dos ativos de PP da Dow no valor de R\$ 606 milhões (US\$ 323 milhões) e antecipação das atividades de investimento, com destaque para as expansões de PVC e Butadieno. O aumento dos juros pagos no período, por sua vez, é decorrente da concentração dos pagamentos de cupons semestrais dos bonds emitidos pela Companhia no segundo e quarto trimestre do ano.

Em 2011, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi negativo em R\$ 180 milhões, um decréscimo de R\$ 86 milhões em relação ao ano anterior, afetado pela menor capacidade de geração de caixa no período. A linha de juros pagos, por outro lado, apresentou queda de 16%, o que reflete a redução do custo da dívida, explicada pela reestruturação do perfil do endividamento da Companhia. As atividades de investimento ficaram em linha com 2010.

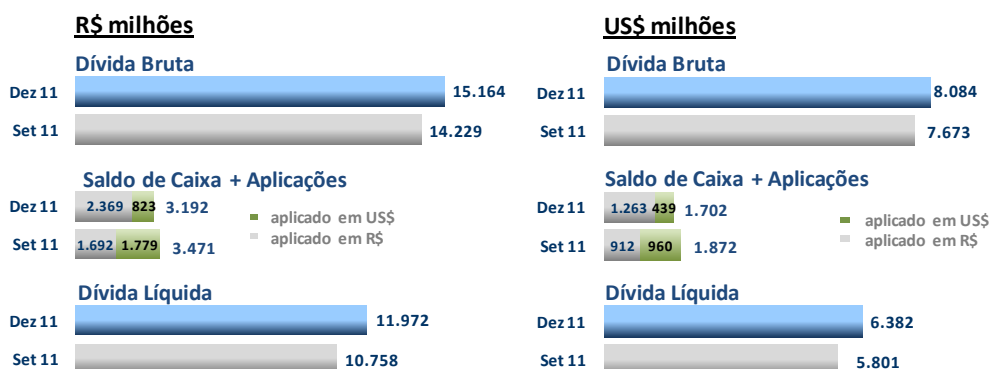
### ► Estrutura de Capital e Liquidez

Em 31 de dezembro de 2011, a Braskem apresentou dívida bruta de US\$ 8.084 milhões, uma alta de 5% em relação à registrada em 30 de setembro de 2011. Em decorrência das incertezas do cenário global, e com o intuito de preservar a sua liquidez, no final de 2011 a Companhia aproveitou as condições atrativas de uma linha de crédito junto à Caixa Econômica Federal e captou R\$ 800 milhões, com prazo de 8 anos; além de captar cerca de US\$ 250 milhões em empréstimos externos com prazo médio de 4,5 anos. A dívida bruta atrelada ao dólar foi de 63% ao final de 2011.

O saldo de caixa e aplicações convertido ao dólar apresentou queda de 9% e encerrou o ano a US\$ 1.702 milhões, voltando ao seu patamar normalizado após o desembolso referente à aquisição do negócio de PP da Dow, em outubro.

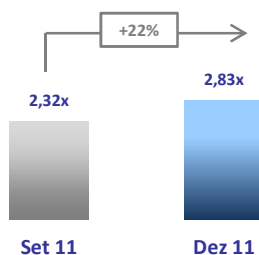
A Braskem mantém sua estratégia de liquidez e higidez financeira, e possui duas linhas de crédito rotativo (stand by) que totalizam US\$ 600 milhões, e que não apresentam cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (Material Adverse Change - MAC Clause). Os bancos que participam destas operações são de primeira linha, com baixo nível de default (Credit Default Swap) e rating elevado.

A dívida líquida registrada ao final de 2011 foi de US\$ 6.382 milhões, um acréscimo de 10% em relação aos US\$ 5.801 milhões de 30 de setembro de 2011. Quando medida em reais, a alta foi de 11%, explicada pela valorização do dólar em 1% no período. A dívida líquida atrelada ao dólar foi de 73%.

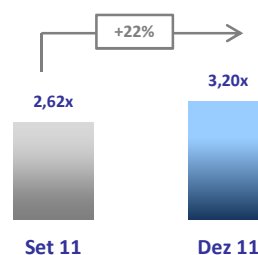


A alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, passou de 2,32x para 2,83x quando medida em dólares, como consequência, principalmente, do maior desembolso com investimentos. Em reais, a alavancagem foi de 3,20x.

**Dívida Líquida / EBITDA (US\$ milhões)**



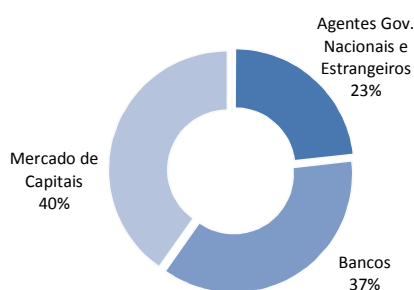
**Dívida Líquida / EBITDA (R\$ milhões)**



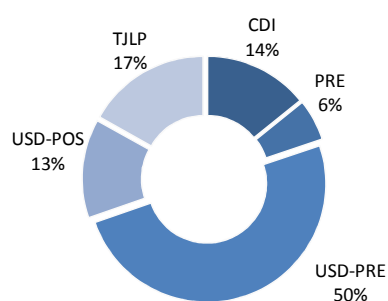
Em 31 de dezembro de 2011, o prazo médio do endividamento era de 12 anos. Se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio é de cerca de 17 anos. O custo médio da dívida da Companhia ao final de 2011 foi de 5,98% em dólares e 9,82% em reais.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.

**Endividamento Bruto Por Categoria**

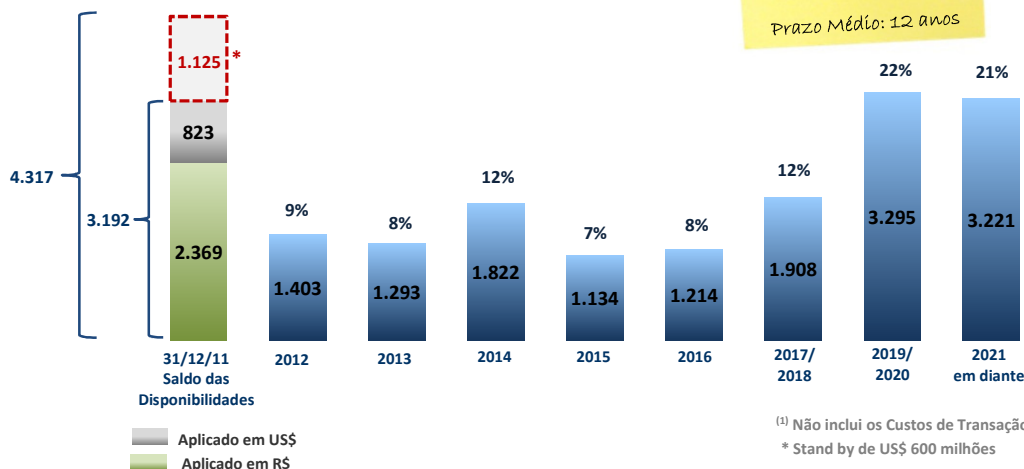


**Endividamento Bruto por Index**



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2011.

**Agenda de Amortização <sup>(1)</sup> (R\$ milhões) 31/12/2011**



**Braskem**  
(Em 31/12/11 - R\$ milhões)

Dívida Bruta:  
R\$ 15.164

Dívida Líquida:  
R\$ 11.972

Prazo Médio: 12 anos

<sup>(1)</sup> Não inclui os Custos de Transação  
\* Stand by de US\$ 600 milhões

Apenas 9% do total da dívida tem vencimento no ano de 2012, e o elevado patamar de liquidez da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 26 meses. Considerando as linhas de crédito rotativo, a cobertura é de 29 meses.

No início de 2012, a Braskem efetuou ainda duas captações visando a otimização do seu perfil de endividamento. Ao final de janeiro, a Companhia emitiu US\$ 250 milhões através da reabertura de seu bônus com vencimento em 2021, ao par, com yield de 5,75% a.a.. A grande demanda pelos títulos levou esta emissão a ser fechada 25 bps abaixo da operação original, com um dos menores prêmios de concessão corporativos no mercado brasileiro desde o início do ano (10 bps). Em fevereiro, mais US\$ 250 milhões foram captados com a reabertura do bônus perpétuo emitido originalmente em outubro de 2010. Com cupom de 7,375% a.a., estes papéis foram colocados no mercado a um preço de 100,375% do valor de face, o que representou um yield de 7,345%, abaixo do preço inicial.

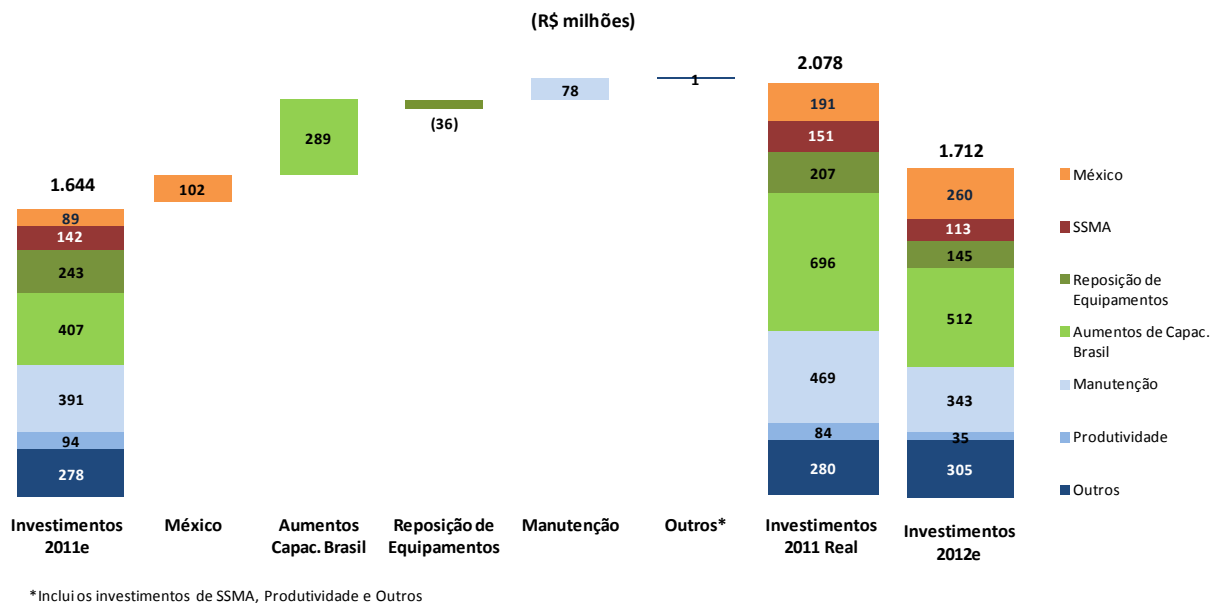
### **INVESTIMENTOS:**

Mantendo seu compromisso com a realização de investimentos com retorno acima de seu custo de capital, a Braskem realizou investimentos operacionais que totalizaram R\$ 2,1 bilhões (não inclui juros capitalizados) em 2011, 17% superior ao R\$ 1,8 bilhão de 2010 e acima da estimativa inicial de R\$ 1,6 bilhão. Os maiores desvios em relação ao planejado, conforme ilustrado abaixo, foram:

- (i) o projeto Etileno XXI, que recebeu aportes 53% acima do estimado, devido à antecipação da preparação do terreno, em decorrência do período futuro de chuvas da região, e pelo adiantamento na compra de equipamentos de longo prazo de fabricação e entrega;
- (ii) o avanço nos desembolsos de aumento de capacidades no Brasil, devido ao replanejamento das atividades da expansão de PVC, e a adequação ao novo cronograma de início das operações da nova planta de Butadieno;
- (iii) e ao maior gasto com manutenção, decorrente das paradas não programadas nos sites de Camaçari e Alagoas no 1º semestre do ano, bem como a antecipação da parada programada de uma das linhas de Camaçari, que estava prevista para início de 2012 (R\$ 31 milhões).

Do total de investimentos em 2011, 33% foram direcionados para aumentos de capacidade, totalizando R\$ 696 milhões. O projeto de expansão de PVC acumulou investimentos de R\$ 518 milhões, sendo que a nova planta de Butadieno acumulou desembolsos de R\$ 127 milhões. O projeto Etileno XXI, no México, recebeu aportes de R\$ 191 milhões em 2011, R\$ 102 milhões acima da estimativa inicial de R\$ 89 milhões, conforme já explicado.





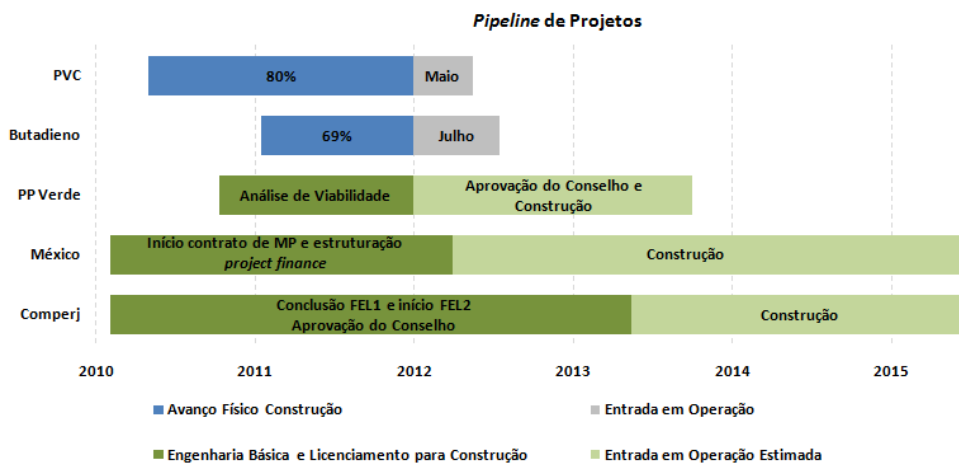
Em linha com o objetivo de manter suas plantas com altos níveis de eficiência operacional e confiabilidade, a Companhia desembolsou R\$ 469 milhões em paradas de manutenção.

A Braskem, em continuidade aos seus compromissos públicos de sustentabilidade e de segurança, realizou investimentos de R\$ 151 milhões em SSMA, além de direcionar cerca de R\$ 51 milhões para investimentos em Tecnologia e Inovação.

Para 2012, o investimento estimado é de R\$ 1,7 bilhão, sendo cerca de 40% direcionados a projetos de aumento de capacidade, 20% para paradas programadas de manutenção, 10% em SSMA e o restante em outros investimentos operacionais.

### PIPELINE DE PROJETOS:

Em linha com sua estratégia de médio e longo prazo, com foco no crescimento do mercado brasileiro, na diversificação da sua matriz energética, no seu processo de internacionalização e na consolidação da sua liderança no mercado de biopolímeros, a Braskem tem os seguintes projetos no seu portfólio:



## RESUMO DOS PROJETOS

Projeto	Capacidade (kt/ano)	Investimento	Desembolso acumulado	Características
<b>Expansão de PVC</b> Alagoas - Brasil	200	US\$ 470 MM ou ~R\$ 900 MM	R\$ 604 MM (2010 e 2011)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Objetivo: atender o crescente mercado brasileiro, que em 2011 apresentou alta em torno de 4% e importou 330 mil toneladas.</li> <li>Construção: em fase final. 80% das obras concluídas.</li> <li>Início de operação: maio de 2012.</li> <li>Financiamento: linhas com o BNDES de até R\$ 525 milhões, de prazo total de 9 anos, sendo 88% em reais com custo de TJLP+1,46%; e com BNB no montante de R\$ 200 milhões.</li> </ul>
<b>Butadieno</b> Rio Grande do Sul - Brasil	100	R\$ 300 MM	R\$ 127 MM	<ul style="list-style-type: none"> <li>Objetivo: aproveitamento da corrente de C4 bruto e atendimento da crescente demanda global por butadieno, cujo preço apresentou alta em torno de 55% em 2011.</li> <li>Construção: Fase de testes. 69% do projeto já concluído.</li> <li>Início de operação: julho de 2012</li> <li>Contratos de pré-venda do produto, totalizando adiantamento de cerca de R\$ 200 milhões.</li> <li>Linha com o BNDES no valor de até R\$ 176 milhões, de prazo total de 9 anos.</li> </ul>
<b>PP Verde</b> A definir	≥30	A ser definido	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>O projeto deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração em 2012, com entrada em operação estimada para 2º semestre de 2013.</li> </ul>
<b>Comperj</b> Rio de Janeiro - Brasil	n.d.	A ser definido	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>2011: conclusão da 1ª fase do processo de engenharia FEL1 (Front End Loading).</li> <li>2012: detalhamento final do escopo do projeto petroquímico no Comperj (FEL2), a partir da definição pela Petrobras de suas matérias-primas.</li> <li>2013e: definição do desenvolvimento e implantação do projeto e sua apreciação pelo Conselho de Administração da Companhia.</li> </ul>

Projeto	Capacidade (kt/ano)	Investimento	Desembolso acumulado	Características
<b>Etileno XXI (eteno/PE)</b>  <u>Localização:</u> Coatzacoalcos México	1.000	~US\$ 3 bi <sup>7</sup> Project Finance	R\$ 191 MM	<ul style="list-style-type: none"> <li>JV entre Braskem (65%) e Idesa (35%).</li> <li>Projeto integrado de 1 milhão de toneladas de eteno e 1 milhão de toneladas de PE.</li> <li>Contrato de longo prazo (20 anos) com PEMEX-Gás, com preço de referência gás Mont Belvieu.</li> <li>Project Finance: 70% dívida e 30% equity</li> <li>Além da atratividade de matéria-prima, o projeto busca atender a crescente demanda mexicana de, aproximadamente, 1,9 milhões toneladas de PE, suprida em cerca de 70% por material importado.</li> <li>Construção: em 2011 iniciou-se a preparação do terreno e tivemos a antecipação da aquisição de equipamentos que possuem longo prazo de fabricação e entrega; além da evolução do FEED (Front End Engineering Design), que vem sendo desenvolvido pelo Consórcio construtor do projeto formado por Technip, ICA Fluor e Construtora Norberto Odebrecht (CNO).</li> <li>Prioridades 2012:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturação do Project Finance;</li> <li>Início da construção civil das plantas industriais;</li> <li>Pré-marketing para clientes mexicanos.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Outros MOUs na América Latina</b>	n.d.	A ser definido	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Braskem possui projetos em estágios menos avançados no Peru, Venezuela e Bolívia.</li> </ul>

### ► Pipeline de Inovação - Desenvolvimento de Produtos

Embalagens sopradas para grandes volumes: a Braskem lançou uma nova resina de Polietileno com alta resistência e elevada rigidez, para aplicação em embalagens agroquímicas.



Baldes industriais: desenvolvida uma nova resina de Polipropileno para baldes industriais. Com ótimo balanço de rigidez e resistência ao impacto, a nova resina proporcionará a produção de baldes mais leves, de maior produtividade e de acordo com os requisitos normativos.

Nova resina de PP para móveis e utensílios: foi desenvolvida uma resina de altíssima rigidez para a moldagem por injeção de móveis para jardim, podendo também ser utilizada em outras aplicações, como produção de utensílios domésticos, eletrodomésticos e compostos de polipropileno.



<sup>7</sup> O Capex contempla apenas o investimento fixo, não considerando a necessidade de capital de giro e os juros do projeto.

## DIFERENCIAIS BRASKEM:

### ► Programa VISIO

Dando continuidade ao seu compromisso com o desenvolvimento da cadeia plástica brasileira e seu objetivo de agregar valor para os clientes, a Companhia avançou em novos desenvolvimentos no 4T11.



**VISIO Braskem**  
Servir com valor



Em parceria com a Nestlé e a Forplas, empresa transformadora de plástico, foi desenvolvida uma nova embalagem de Polipropileno para o segmento de achocolatados; uma quebra de paradigma para o setor – embalagens plásticas no segmento premium. Este lançamento comprova o compromisso da Braskem com a expansão do mercado de plásticos.

A Braskem, em parceria com a Prysmian, maior produtora global de fios e cabos para energia e telecomunicações, desenvolveu o primeiro cabo elétrico ecológico do mundo utilizando o PE Verde. O produto recebeu o nome de Afumex Green e está sendo fabricado inteiramente no Brasil.



### ► Soluções para uma Vida Mais Sustentável

Visando fortalecer a contribuição empresarial para alavancar o compromisso da sociedade com a sustentabilidade, a Braskem continua participado ativamente das discussões na Comissão Nacional para a Rio+20, conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e que acontecerá no Brasil este ano. Em dezembro, mais uma vez participou das discussões dos rumos do acordo global para mitigação e adaptação a mudanças climáticas, que ocorreu em Durban, África do Sul. A Braskem expôs sua experiência na melhoria dos processos e produtos em três eventos laterais distintos promovidos pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, pela Confederação da Indústria Alemã e pelo Conselho Internacional da Indústria Química.

O 4T11 também foi marcado pela evolução dos programas de inclusão social de catadores de materiais reciclados. O programa que abrangia 194 catadores em cooperativas principalmente do estado do Rio Grande do Sul, passou a abranger 666 catadores em cooperativas dos estados de Alagoas, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul. Apoiando a capacitação e a instrumentalização dessas cooperativas a Braskem pretende contribuir para o aumento da renda alcançada por essas pessoas e ao mesmo tempo contribuir para a elevação da taxa de reciclagem de plásticos. Já foi possível perceber a elevação de renda para 134 catadores.

Na gestão sócio-ambiental do relacionamento com os fornecedores destaca-se a elevação do nível de adequação dos fornecedores de etanol ao código de conduta estabelecido pela Braskem. Esse índice alcançou 85% ante um valor anterior de 70%. Esse código estabelece requisitos ambientais e sociais rígidos para esses fornecedores.

No que tange à gestão interna da Companhia, o 4T11 foi marcado pelo fortalecimento da gestão em Segurança de Processos e de Trabalho. Em Segurança do Trabalho, nesse trimestre foi obtido o melhor resultado dos últimos 5 anos, consolidando assim uma taxa de frequência anual de acidentes pessoais com e sem afastamento de 1,16 (acidentes / 1 milhão de hht), melhor resultado histórico da empresa.

No ano, destaca-se a parceria da Braskem com o Instituto Akatu e com o Instituto Faça Parte, que desdobrou uma ação educacional que atingiu 1.577 escolas. Essa ação focou explicar o ciclo de vida do plástico, ressaltando os impactos sociais e ambientais desses produtos, chamado de "Um novo olhar sobre o plástico". Dentre os pontos positivos, destacam-se: a) a sua leveza, que provoca o aumento da eficiência energética das suas aplicações e as menores emissões de gases de efeito estufa; b) o seu baixo custo, que permite dar acesso a produtos e serviços para uma camada maior da população; c) e a sua durabilidade,

que permite seu reuso e reciclagem. Reforçou-se ainda a importância da participação da sociedade na redução, reutilização e reciclagem desses produtos.

Finalmente, vale ressaltar que a Braskem foi mais uma vez reconhecida pelo Guia EXAME Sustentabilidade, como uma das empresas-modelo no Brasil.

#### **PERSPECTIVAS:**

A previsão de expansão da economia mundial para 2012 é de 3,3%, segundo relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) ao final de janeiro, já considerando uma retração de 0,5% da zona do euro. Com exceção dos EUA, onde a previsão de alta no PIB foi mantida em 1,8%, o fundo revisou para baixo as perspectivas de crescimento das demais regiões. Os fatores de risco permanecem associados a uma potencial intensificação da crise soberana europeia e sua influência nos mercados emergentes.

No caso do Brasil, espera-se que o PIB apresente uma alta em torno de 3,5%. Produtos importados, que avançaram no mercado brasileiro em 2011 em diversos setores (têxtil, máquinas e equipamentos, veículos automotores, petroquímico), motivados pelos benefícios de ICMS concedidos em determinados portos ("portos incentivados"), pela apreciação cambial e pelo robusto consumo doméstico, deverão ter um desempenho mais moderado – espera-se que as recentes medidas adotadas pelo governo federal, como incentivo aos carros nacionais, linhas brancas, têxteis, etc., juntamente com uma solução para equilibrar a competitividade dos produtores locais em relação ao material importado fomentem o crescimento da indústria local.

O aquecido mercado de trabalho e a contínua melhoria de renda das famílias brasileiras também deverão influenciar positivamente o desempenho da economia brasileira, com potencial aumento na demanda por produtos plásticos, face à crescente demanda por produtos de maior valor agregado.

A estratégia da Companhia, nesse cenário, continua pautada no fortalecimento do seu negócio e na elevação de sua competitividade, através: (i) do fortalecimento na parceria com seus Clientes, com consequente ampliação de market share no mercado local; (ii) do apoio ao desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira; (iii) da busca na eficiência operacional e redução de custos; (iv) da agregação de valor às correntes existentes e (v) da manutenção de sua hígidez financeira.

No que tange o mercado de *commodities*, a instabilidade política nos países árabes, agravada mais recentemente pelas questões no Irã, traz incerteza e volatilidade ao mercado de petróleo e, conseqüentemente, à nafta, principal matéria-prima utilizada na indústria petroquímica.

O cenário ainda é de cautela e espera-se que os *spreads* da indústria petroquímica continuem pressionados no 1T12, apesar da recuperação de preços. Espera-se um crescimento gradual na demanda e conseqüente recuperação de *spreads* a partir do 2º trimestre do ano.

No médio e longo prazos, o cenário para indústria petroquímica permanece positivo. Nesse contexto, a Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando a criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira.

**PRÓXIMOS EVENTOS:**

▶ **Teleconferência sobre os Resultados 4T11 e 2011:**

**Português**

10h00 (Brasília)

9h00 (US EST)

06h00 (Los Angeles)

13h00 (Londres)

Tel. +55 (11) 3127-4971

Código: Braskem

**Inglês**

12h00 (Brasília)

11h00 (US EST)

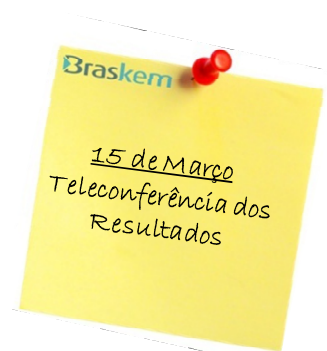
08h00 (Los Angeles)

15h00 (Londres)

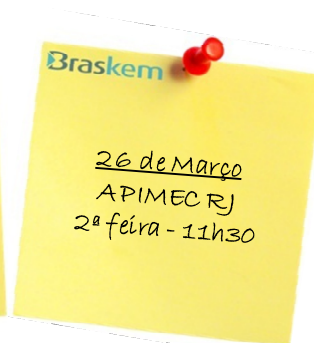
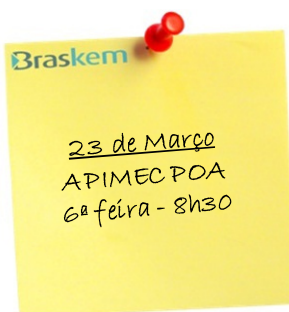
EUA: +1 (888) 771-4371

Demais países: +1 (847) 585-4405

Código: 31658406



▶ **Reuniões com Analistas e Investidores**





**EQUIPE RI:**

**Roberta Varella**  
Gerente RI  
Tel: (55 11) 3576-9178  
roberta.varella@braskem.com.br

**Susana S. Yamamoto**  
Coordenadora de RI  
Tel: (55 11) 3576-9970  
susana.yamamoto@braskem.com.br

**Daniela Balle de Castro**  
Analista de RI  
Tel: (55 11) 3576-9615  
daniela.castro@braskem.com.br

**Pedro Gomes de Souza**  
Analista de RI  
Tel: (55 11) 3576-9010  
pedro.gomes@braskem.com.br

[www.braskem.com.br/ri](http://www.braskem.com.br/ri)

**NOTA:**

(i) Em 31 de dezembro de 2011, a taxa de câmbio Real/Dólar era de R\$ 1,8758/US\$ 1,00.

(ii) O resultado consolidado da Braskem reflete a consolidação pro forma, incluindo 100% dos resultados de Quattor Participações e Sunoco Chemicals, ativos que passaram a ser consolidados de acordo com as normas contábeis a partir de maio e abril de 2010, respectivamente. Os resultados dos ativos do negócio de PP da Dow passaram a ser consolidados no resultado da Braskem a partir do 4T11. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia de 2011 foram ainda afetadas pela consolidação da Cetrel e pela inclusão do investimento proporcional na controlada em conjunto RPR (Refinaria de Petróleo Rio-Grandense).

## LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado – Pro Forma	23
ANEXO II:	Demonstrativo de Resultados Consolidado – Real	23
ANEXO III:	Reconciliação de EBITDA	24
ANEXO IV:	Balanco Patrimonial Consolidado	25
ANEXO V:	Fluxo de Caixa Consolidado	26
ANEXO VI:	Volume de Produção	27
ANEXO VII:	Volume de Vendas – Mercado Interno	28
ANEXO VIII:	Volume de Vendas – Mercado Externo e Negócios Internacionais	29
ANEXO IX:	Receita Líquida Consolidada	30
ANEXO X:	Resultado por Segmento	31

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas nas Américas. Com 35 plantas industriais, sendo 28 localizadas no Brasil, 5 nos EUA e 2 na Europa, a empresa tem capacidade anual de produção de mais de 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos.

### RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.

## ANEXO I

### Demonstrativo de Resultados Consolidado – Pro Forma (R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Pro Forma	4T11 (A)	3T11 (B)	4T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2011 (D)	2010 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Receita Bruta</b>	<b>10.298</b>	<b>10.388</b>	<b>8.636</b>	-1%	19%	<b>39.816</b>	<b>34.707</b>	15%
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.710</b>	<b>8.686</b>	<b>6.967</b>	0%	25%	<b>33.176</b>	<b>27.829</b>	19%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.016)	(7.765)	(5.762)	3%	39%	(29.318)	(23.465)	25%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>695</b>	<b>921</b>	<b>1.205</b>	-25%	-42%	<b>3.858</b>	<b>4.364</b>	-12%
Despesas com Vendas	(215)	(216)	(211)	0%	2%	(824)	(823)	0%
Despesas Gerais e Administrativas	(277)	(279)	(347)	-1%	-20%	(1.125)	(1.113)	1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	63	(8)	(26)	-	-	22	(104)	-
Despesas não recorrentes ligadas ao Imobilizado	12	70	(13)	-82%	-	90	(8)	-
<b>EBITDA</b>	<b>718</b>	<b>940</b>	<b>1.074</b>	-24%	-33%	<b>3.742</b>	<b>4.055</b>	-8%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,2%</b>	<b>10,8%</b>	<b>15,4%</b>	-2,6 p.p.	-7,2 p.p.	<b>11,3%</b>	<b>14,6%</b>	-3,3 p.p.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>441</b>	<b>453</b>	<b>466</b>	-3%	-5%	<b>1.721</b>	<b>1.740</b>	-1%
<b>Custo</b>	<b>393</b>	<b>404</b>	<b>453</b>	-3%	-13%	<b>1.545</b>	<b>1.657</b>	-7%
<b>Despesas</b>	<b>48</b>	<b>49</b>	<b>13</b>	-3%	271%	<b>176</b>	<b>82</b>	114%

Obs: a partir do 2T11, voltamos a consolidar integralmente a Cetrel, com retroatividade a janeiro de 2011.

## ANEXO II

### Demonstrativo de Resultados Consolidado – Real<sup>8</sup> (R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Real	4T11 (A)	3T11 (B)	4T10 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2011 (D)	2010 (E)	Var. (%) (D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>10.298</b>	<b>10.388</b>	<b>8.636</b>	-1%	19%	<b>39.816</b>	<b>31.547</b>	26%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>8.710</b>	<b>8.686</b>	<b>6.967</b>	0%	25%	<b>33.176</b>	<b>25.495</b>	30%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.016)	(7.765)	(5.762)	3%	39%	(29.318)	(21.412)	37%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>695</b>	<b>921</b>	<b>1.205</b>	-25%	-42%	<b>3.858</b>	<b>4.083</b>	-6%
Despesas com Vendas	(215)	(216)	(211)	0%	2%	(824)	(719)	15%
Despesas Gerais e Administrativas	(277)	(279)	(347)	-1%	-20%	(1.125)	(1.049)	7%
Resultado da Combinação de Negócios	-	-	-	-	-	-	975	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	63	(8)	(26)	-	-	22	(96)	-
Resultado de Participações Societárias	1	(1)	(5)	-149%	-113%	(1)	20	-
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>266</b>	<b>416</b>	<b>616</b>	-36%	-57%	<b>1.930</b>	<b>3.215</b>	-40%
Resultado Financeiro Líquido	(607)	(2.064)	(541)	-71%	12%	(2.805)	(1.328)	111%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS</b>	<b>(341)</b>	<b>(1.647)</b>	<b>75</b>	-79%	-	<b>(875)</b>	<b>1.887</b>	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	141	601	282	-77%	-50%	358	2	-
<b>Lucro Líquido do Exercício (Prejuízo)</b>	<b>(201)</b>	<b>(1.046)</b>	<b>356</b>	-81%	-	<b>(517)</b>	<b>1.889</b>	-
<b>Lucro (Prejuízo) por ação (LPA)</b>	<b>(0,25)</b>	<b>(1,32)</b>	<b>0,45</b>	-81%	-	<b>(0,66)</b>	<b>2,36</b>	-

<sup>8</sup> Quattor, Sunoco, Unipar Comercial e Polibutenos no período de Janeiro a Abril de 2010 não fazem parte do resultado Consolidado da Braskem, pois foram adquiridas no 2º trimestre de 2010.

**ANEXO III**  
**Reconciliação de EBITDA**  
**(R\$ milhões)**

Conciliação EBITDA 4T11	4T11	4T10
<b>EBITDA</b>	<b>718</b>	<b>1.074</b>
Depreciação Contida no CPV e nas DVGAs	(441)	(466)
Exclusão do Efeito da Consolidação Pro forma / não recorrentes	(12)	13
Resultado de Participações societárias	1	(5)
Resultado Financeiro	(607)	(541)
IR/CSSL	141	282
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(201)</b>	<b>356</b>

**ANEXO IV**  
**Balanco Patrimonial Consolidado**  
**(R\$ milhões)**

ATIVO	31/12/2011 (A)	30/09/2011 (B)	Var. (%) (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>10.172</b>	<b>10.988</b>	<b>(7)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.987	3.254	(8)
Aplicações Financeiras	170	187	(9)
Contas a Receber de Clientes	1.844	2.544	(28)
Estoques	3.624	3.447	5
Tributos a Recuperar	1.036	1.184	(13)
Despesas Pagas Antecipadamente	104	11	873
Outros	407	361	13
<b>Não Circulante</b>	<b>27.182</b>	<b>25.930</b>	<b>5</b>
Aplicações Financeiras	35	31	13
Depósitos Judiciais	174	201	(13)
Contas a Receber de Clientes	51	54	(5)
IR e CS Diferidos	1.237	1.112	11
Tributos a Recuperar	1.506	1.255	20
Partes Relacionadas	58	57	2
Indenizações Securitárias	253	-	-
Demais Contas a Receber	183	263	(31)
Investimentos	41	37	9
Imobilizado	20.628	19.886	4
Intangível	3.017	3.034	(1)
<b>Total do Ativo</b>	<b>37.354</b>	<b>36.918</b>	<b>1</b>
<b>PASSIVO E P.L.</b>			
	<b>31/12/2011 (A)</b>	<b>30/09/2011 (B)</b>	<b>Var. (%) (A)/(B)</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.062</b>	<b>9.598</b>	<b>(6)</b>
Fornecedores	6.847	7.060	(3)
Financiamentos	1.392	1.399	(1)
Operações de Hedge	83	72	16
Salários e Encargos Sociais	242	290	(16)
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	5	5	(1)
Tributos a Recolher	330	586	(44)
Adiantamentos de Clientes	19	25	(23)
Provisões Diversas	24	22	8
Demais Contas a Pagar	119	139	(14)
<b>Não Circulante</b>	<b>18.341</b>	<b>17.245</b>	<b>6</b>
Financiamentos/Debêntures	13.772	12.830	7
IR e CS Diferido	1.939	1.801	8
Tributos a Recolher	1.613	1.601	1
Provisões Diversas	298	350	(15)
Adiantamentos de Clientes	219	185	18
Planos de Previdência Privada	150	109	38
Demais Contas a Pagar	281	271	4
Outros	70	98	(29)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>9.951</b>	<b>10.075</b>	<b>(1)</b>
Capital Social	8.043	8.043	-
Reserva de Capital	846	846	-
Reservas de Lucros	591	1.089	(46)
Ações em Tesouraria	(60)	(60)	-
Outros Resultados Abrangentes	316	327	(3)
Lucros (prejuízos) Acumulados	-	(307)	(100)
Participação dos Acionistas não Controladores em Controladas	215	138	56
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>37.354</b>	<b>36.918</b>	<b>1</b>

**ANEXO V**  
**Fluxo de Caixa**  
**(R\$ milhões)**

Fluxo de Caixa	4T11	3T11	4T10	2011	2010
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(341)</b>	<b>(1.647)</b>	<b>75</b>	<b>(875)</b>	<b>1.705</b>
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido/Prejuízo					
Depreciação e Amortização	441	453	466	1.721	1.731
Resultado de Participações Societárias	(1)	1	4	1	(20)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	445	1.847	291	2.292	668
Resultado em Combinação de Negócios	-	-	-	-	(975)
Outros	(11)	4	14	2	179
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>533</b>	<b>658</b>	<b>850</b>	<b>3.143</b>	<b>3.287</b>
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações Financeiras	18	68	(86)	91	14
Contas a Receber	994	(647)	289	366	184
Tributos a Recuperar	(92)	(156)	380	(311)	615
Estoques	49	218	(158)	(382)	(550)
Despesas Antecipadas	(94)	16	13	(63)	(5)
Dividendos Recebidos	-	-	(4)	-	-
Demais Contas a Receber	(172)	(110)	(52)	(356)	(65)
Fornecedores	(525)	1.303	(47)	1.326	795
Adiantamento de Clientes	27	37	(34)	187	(38)
Tributos a Recolher	(91)	82	(238)	(52)	(637)
Incentivos de Longo Prazo	(0)	(7)	0	1	7
Demais Contas a Pagar	(60)	32	18	(212)	186
Provisões Diversas	(50)	5	21	(74)	21
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>537</b>	<b>1.499</b>	<b>952</b>	<b>3.663</b>	<b>3.814</b>
Juros pagos	(236)	(145)	(262)	(802)	(961)
IR e CS pagos	(11)	(24)	(31)	(83)	(59)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>290</b>	<b>1.330</b>	<b>659</b>	<b>2.778</b>	<b>2.794</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e de investimentos	21	1	1	24	2
Recursos recebidos na redução de capital de coligadas	-	-	-	7	-
Adições ao Investimento	(619)	-	1	(619)	(1.358)
Adições ao Imobilizado	(778)	(644)	(782)	(2.252)	(1.748)
Adições ao Intangível	(4)	(4)	13	(11)	(26)
Ativos Financeiros Mantidos Até o Vencimento	(2)	(1)	250	(14)	256
<b>Aplicação de Caixa em Investimentos</b>	<b>(1.382)</b>	<b>(648)</b>	<b>(516)</b>	<b>(2.866)</b>	<b>(2.874)</b>
Ingressos	1.985	2.014	1.499	7.123	6.226
Amortizações	(1.229)	(1.711)	(2.109)	(6.043)	(10.576)
Recompra de ações	-	-	(0)	(1)	(0)
Dividendos pagos	-	(0)	2	(665)	(2)
Participações de acionistas não controladores	80	-	-	80	-
Aumento de capital	-	-	(4)	-	3.765
Outros	2	4	-	0	-
<b>Aplicação de Caixa em Financiamentos</b>	<b>838</b>	<b>307</b>	<b>(612)</b>	<b>495</b>	<b>(587)</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(12)	(104)	(3)	(117)	(3)
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(267)</b>	<b>884</b>	<b>(472)</b>	<b>289</b>	<b>(670)</b>
Representado por					
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício *	3.254	2.370	3.096	2.698	3.294
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	2.987	3.254	2.624	2.987	2.624
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(267)</b>	<b>884</b>	<b>(472)</b>	<b>289</b>	<b>(670)</b>

\* A partir do 2T11, passamos a consolidar integralmente a Cetrel, com retroatividade a jan/2011. Portanto, o Caixa Inicial do 2011 considera Caixa adicional de Cetrel.



## ANEXO VI

### Volume de Produção

PRODUÇÃO CONSOLIDADO								
toneladas	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11
<b>Poliolefinas</b>								
PE's	590.379	630.398	676.819	639.180	576.414	620.383	623.964	570.375
PP	388.551	359.623	417.914	431.534	400.940	358.470	423.381	382.702
<b>Vinílicos</b>								
PVC	122.614	110.466	125.170	117.309	92.855	107.415	121.120	117.505
Soda Líquida	114.955	124.611	121.981	99.225	63.962	74.409	118.105	110.447
EDC	26.889	20.930	28.077	19.232	1.326	-	5	24.675
Cloro	14.610	13.665	11.840	12.225	10.607	11.155	12.181	12.021
<b>Insumo Básicos</b>								
Eteno	791.358	832.218	861.717	791.333	739.176	808.278	812.442	759.262
Propeno	377.468	389.790	399.689	353.195	342.698	379.448	365.629	324.245
Benzeno	232.408	234.155	234.066	208.150	204.124	221.063	203.897	189.582
Butadieno	83.044	83.524	84.272	70.868	72.752	80.939	84.245	76.598
Tolueno	31.608	37.283	43.638	36.673	38.762	38.231	34.070	22.655
Gasolina (m³)	209.333	221.934	234.511	218.287	169.897	208.945	213.302	219.175
Paraxileno	45.647	41.838	44.684	28.994	31.326	41.801	34.541	31.543
Ortoxileno	23.545	24.937	24.290	18.630	16.174	21.656	17.667	18.346
Isopreno	4.993	4.854	4.927	2.748	2.474	2.005	3.855	4.213
Buteno 1	19.141	21.983	20.801	19.418	20.690	18.932	15.562	11.783
ETBE	77.031	82.723	81.627	69.558	72.052	76.373	74.181	61.636
Xileno Misto	18.243	23.205	23.511	23.742	22.279	20.117	25.843	27.316
Cumeno	70.409	70.896	69.881	75.098	71.379	83.561	72.708	67.882
Polibuteno	5.155	7.316	5.201	6.841	5.659	7.053	3.846	6.300
GLP	5.843	7.117	13.329	9.772	9.988	4.620	7.668	10.760
Óleo Combustível	7.408	7.504	7.841	6.143	5.479	6.867	6.145	4.514
Resíduo Aromático	14.557	15.319	16.874	22.105	37.529	42.051	41.816	31.231
Resinas de Petróleo	3.559	3.226	3.421	3.446	3.688	4.227	3.383	5.810
<b>Negócios Internacionais</b>								
PP	178.437	218.834	233.765	208.986	194.921	187.577	198.008	429.678

## ANEXO VII

### Volume de Vendas - Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO								
toneladas	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11
<b>Poliiolefinas</b>								
PE's	384.464	390.365	475.227	424.769	366.310	371.823	418.298	368.502
PP	296.668	288.344	328.207	320.083	290.071	272.456	303.560	283.727
<b>Vinílicos</b>								
PVC	123.158	120.895	130.783	129.945	106.435	119.742	135.350	122.468
Soda Líquida	100.859	114.242	127.474	120.496	90.331	96.849	112.447	115.370
Cloro	14.628	13.442	11.801	11.795	11.076	11.096	12.269	12.114
<b>Insumos Básicos</b>								
Eteno	127.399	142.144	125.576	112.287	122.464	124.022	121.969	122.833
Propeno	67.549	62.468	63.668	60.361	52.307	57.107	53.249	60.046
Benzeno	118.852	108.661	97.361	93.331	107.934	103.569	112.462	96.880
Butadieno	73.778	54.899	62.788	58.750	62.239	68.659	68.153	53.864
Tolueno	24.783	21.715	23.333	24.592	22.504	23.797	28.148	29.240
Gasolina(m3)	204.787	193.383	202.196	228.330	223.792	212.659	201.803	224.284
Ortoxileno	21.910	25.211	23.352	21.045	16.354	19.410	17.805	18.473
Isopreno	2.501	3.203	3.532	3.129	1.488	1.573	1.509	1.602
Xileno Misto	19.466	18.324	21.221	20.881	18.754	17.992	21.238	25.042
Cumeno	69.347	72.217	72.032	75.294	75.027	76.153	76.066	63.629
Isobuteno	5.155	7.316	4.212	3.527	2.600	3.658	3.647	2.096
GLP	7.956	5.981	11.928	8.021	9.788	5.548	7.385	12.048
Óleo Combustível	7.408	7.504	11.159	6.135	5.477	6.866	6.145	4.278
Resíduo Aromático	14.995	14.618	14.881	15.432	31.143	50.750	44.062	35.522
Resinas de Petróleo	2.154	2.356	2.497	2.213	2.816	2.505	2.461	2.110

## ANEXO VIII

### Volume de Vendas - Mercado Externo e Negócios Internacionais

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO								
toneladas	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11
<b>Poliolefinas</b>								
PE's	186.982	177.232	241.935	217.179	192.403	221.140	260.168	208.051
PP	66.808	58.835	100.523	104.564	102.980	89.160	129.319	100.189
<b>Vinílicos</b>								
PVC	-	73	48	73	144	48	120	120
Soda Líquida	1.003	4.898	-	-	-	-	-	-
EDC	26.026	24.302	25.908	12.986	10.800	-	-	12.791
<b>Insumos Básicos</b>								
Propeno	37.257	53.256	41.197	28.688	33.084	43.965	43.478	35.062
Benzeno	75.566	75.193	81.850	61.288	44.653	52.256	44.254	43.015
Butadieno	13.617	23.742	23.692	16.840	10.058	10.122	17.350	21.097
Tolueno	3.324	9.649	30.801	6.779	14.960	6.889	27.700	15.095
Gasolina(m3)	9.246	28.992	17.424	987	-	8.409	4.174	6.018
Paraxileno	47.988	47.238	45.905	31.282	30.396	33.459	38.144	36.419
Isopreno	2.359	1.681	1.600	48	807	835	1.658	3.262
Buteno 1	6.732	14.413	7.345	6.119	5.025	8.173	4.353	2.005
ETBE	62.749	80.302	81.709	70.073	81.097	60.955	82.966	71.907
Xileno Misto	318	4.067	3.370	4.906	1.341	265	2.753	398
Isobuteno	-	-	-	3.001	2.823	2.192	2.447	1.303
Resinas de Petróleo	1.998	1.639	987	787	1.244	984	1.271	1.186
<b>Negócios Internacionais</b>								
PP	200.247	202.441	227.954	209.453	199.518	184.744	206.387	426.174

## ANEXO IX

### Receita Líquida Consolidada

Receita Líquida por Segmento								
R\$ Milhões	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11
<b>Poliolefinas</b>								
Mercado Interno	2.151	2.306	2.575	2.446	2.297	2.319	2.397	2.181
Mercado Externo	652	648	828	814	810	857	1.033	838
<b>Vinílicos</b>								
Mercado Interno	391	411	426	454	377	442	442	408
Mercado Externo	21	23	19	10	8	0	0	5
<b>Insumos Básicos</b>								
Mercado Interno								
Eteno/Propeno	422	463	398	367	422	499	440	454
Butadieno	209	192	231	192	229	343	426	259
Cumeno	137	162	143	140	161	188	185	157
BTX	296	289	228	231	281	298	301	284
Outros	304	295	308	333	341	382	366	402
Mercado Externo								
Eteno/Propeno	94	126	100	70	86	127	129	81
Butadieno	39	88	86	55	37	53	111	89
BTX	240	230	232	185	209	201	230	210
Outros	146	222	179	154	182	191	226	181
<b>Negócios Internacionais</b>	569	575	594	529	653	735	722	1.319
<b>Revenda*</b>								
Mercado Interno	52	73	200	69	-	2	11	-
Mercado Externo	207	262	504	599	908	1.216	1.162	1.058
<b>Quantiq**</b>	115	152	261	262	174	204	192	205
<b>Outros</b>	525	229	235	56	214	310	314	581
<b>Total</b>	<b>6.568</b>	<b>6.747</b>	<b>7.547</b>	<b>6.967</b>	<b>7.388</b>	<b>8.368</b>	<b>8.686</b>	<b>8.710</b>

\*Nafta, condensado e petróleo

\*\*Números considerando Variet até 1T10

**ANEXO X**  
**Resultado por Segmento**  
**(R\$ milhões)**

RESULTADO POR SEGMENTO - Acumulado até Dez/2011							
Segmentos					Total Segmentos Reportáveis	Outros/ Ajustes	Braskem Consolidado
R\$ MM	Insumos Básicos	Poliiolefinas	Vinílicos	Negócios Internacionais			
Receita Líquida de vendas	23.081	12.711	1.731	3.427	<b>40.950</b>	(7.774)	<b>33.176</b>
Custo dos produtos vendidos	(20.874)	(11.590)	(1.608)	(3.276)	<b>(37.348)</b>	8.030	<b>(29.318)</b>
Despesas Operacionais	(575)	(803)	(178)	(166)	<b>(1.724)</b>	(205)	<b>(1.928)</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>1.631</b>	<b>318</b>	<b>(56)</b>	<b>(15)</b>	<b>1.878</b>	<b>52</b>	<b>1.930</b>

RESULTADO POR SEGMENTO - Acumulado até Dez/2010 (Pro Forma)							
Segmentos					Total Segmentos Reportáveis	Outros/ Ajustes	Braskem Consolidado
R\$ MM	Insumos Básicos	Poliiolefinas	Vinílicos	Negócios Internacionais			
Receita Líquida de vendas	19.284	12.590	1.799	2.266	<b>35.940</b>	(8.111)	<b>27.829</b>
Custo dos produtos vendidos	(16.890)	(10.997)	(1.606)	(2.080)	<b>(31.573)</b>	8.108	<b>(23.465)</b>
Despesas Operacionais	(724)	(735)	(141)	(60)	<b>(1.661)</b>	(368)	<b>(2.029)</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>1.670</b>	<b>857</b>	<b>52</b>	<b>126</b>	<b>2.706</b>	<b>613</b>	<b>3.318</b>